

Exmos Srs.:

Quero hoje trazer a esta Assembleia uma reflexão que, embora possa parecer simples, diz muito sobre a comunidade que queremos ser.

A consciência cívica é responsabilidade de todos. Não é apenas uma obrigação das instituições, das autarquias ou das forças de autoridade. Começa em cada um de nós, nas pequenas atitudes do dia a dia e na forma como respeitamos o espaço que é de todos. Basta olhar à nossa volta para perceber que ainda temos um longo caminho a percorrer: **lixo deixado onde não se deve, espaços públicos pouco cuidados, comportamentos de desrespeito pelo património comum e estacionamento feitos de qualquer maneira**, ofensas gratuitas, como mostram as imagens que hoje trago a esta Assembleia.

Pode parecer que são situações pequenas, sem grande importância. Mas não são! Quando alguém estaciona em cima de um passeio, impedindo a passagem de peões, ou em locais destinados a outros veículos, quando se deixa lixo no chão apesar de existirem locais próprios para o colocar, ou quando não se cuida de um espaço que pertence a todos, estamos a transmitir uma mensagem: **a de que o bem comum pode ser desrespeitado!**

E há uma questão que considero ainda mais preocupante:

Como podem os mais novos aprender a respeitar o que é de todos, se os mais velhos não dão o exemplo? Não podemos exigir às nossas crianças e aos nossos jovens que tenham comportamentos responsáveis, que respeitem o ambiente, os espaços públicos e os outros cidadãos, se diariamente lhes mostramos precisamente o contrário. A educação cívica não se faz apenas na escola.

Faz-se sobretudo pelo exemplo. Faz-se quando uma criança vê os pais colocar o lixo no sítio certo. Quando vê alguém estacionar corretamente, mesmo que isso implique andar mais alguns metros. Quando vê um adulto respeitar um jardim, uma praça, um banco, um passeio ou qualquer outro espaço que é de todos. É através desses pequenos gestos que construímos cidadãos mais conscientes.

Por isso, deixo aqui um apelo a todos nós: **não podemos normalizar aquilo que está errado só porque “toda a gente faz”**. Precisamos de recuperar o sentido de responsabilidade coletiva e perceber que uma freguesia mais limpa, mais organizada e mais respeitadora começa nas atitudes individuais. Naturalmente, cabe também às entidades competentes fiscalizar, sensibilizar e criar condições para que os comportamentos corretos sejam mais fáceis de cumprir. Mas nenhuma fiscalização será suficiente se não existir, da parte de cada cidadão, **vontade de fazer a sua parte**. Esta não é uma questão de partidos, ideologias ou cores políticas. **É uma questão de cidadania!** É uma questão de respeito por quem vive aqui, por quem nos visita e, sobretudo, pelas gerações que virão depois de nós.

Se queremos que os nossos filhos e netos sejam cidadãos responsáveis, **temos primeiro de lhes mostrar, através das nossas próprias atitudes, aquilo que significa respeitar a comunidade.**

Porque uma freguesia não é apenas o lugar onde vivemos. **É o espaço que partilhamos. E aquilo que fazemos nesse espaço diz muito sobre quem somos.**

Muito obrigado.

(Mensagem proferida pela Sra Presidente da Assembleia de Freguesia do Juncal na reunião do dia 07 de setembro de 2026)